

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: novembro 2025)

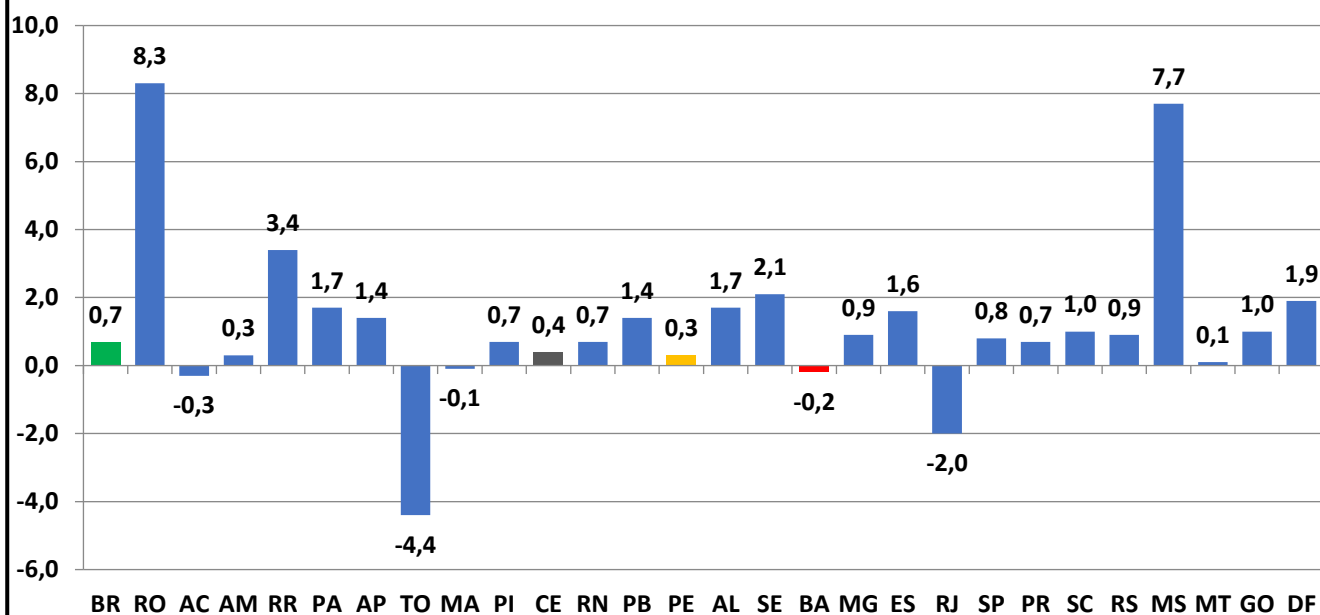
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em novembro de 2025, o volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil cresceu 0,7% frente a outubro, na série com ajuste sazonal. No confronto com o mês anterior, 22 das 27 UFs mostraram resultados positivos, com alguns destaques acorde as regiões geográficas: no Norte, Rondônia (8,3%), onde foi computada a maior expansão, além de Roraima (3,4%); no Nordeste, o destaque foi Sergipe (2,1%), seguido de Alagoas (1,7%); no Sudeste, Espírito Santo (1,6%) e Minas Gerais (0,9%); no Sul, Santa Catarina (1,0%) e Rio Grande do Sul (0,9%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul (7,7%) e o Distrito Federal (1,9%). Em sentido oposto, Tocantins (-4,4%) e Rio de Janeiro (-2,0) foram os destaques negativos. Com relação aos estados líderes da região Nordeste em termos econômicos, houve ligeiro retrocesso na Bahia (-0,2%), enquanto que Ceará (0,4%) e **Pernambuco (0,3%)** anotaram discreta expansão no índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado.

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – No confronto entre novembro de 2025 e o mesmo mês de 2024, o volume de vendas da atividade comercial no país sofreu ligeiro recuo (-0,3%), embora tenham sido registradas taxas positivas em 20 das 27 UFs. Os melhores desempenhos foram os seguintes: Rondônia (9,2%), Amapá e Mato Grosso do Sul (6,8%, em cada), além de Goiás (6,7%). As três principais economias nordestinas também apresentaram variações positivas do indicador interanual: Ceará e Bahia (1,8%, em cada) e **Pernambuco (1,1%)**. Do lado negativo foram computados sete resultados, liderados pelo Piauí (-3,8%), vindo na sequência o Rio Grande do Sul (-3,4%) e São Paulo (-2,7%), o maior polo comercial do país.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o volume de vendas retroagiu discretamente no Brasil (-0,3%), motivado pelo fraco desempenho dos três maiores centros econômicos do país: São Paulo (-3,1%), Rio de Janeiro (-1,1%) e Minas Gerais (0,1%), cujo indicador ficou estável. Contudo, no conjunto de UFs pesquisadas, 20 obtiveram variações positivas. Cabe aqui citar os principais destaques: Amapá (7,0%), Tocantins (4,9%), Mato Grosso (4,8%) e Paraíba (4,7%). No Nordeste, os grandes centros comerciais registraram os seguintes resultados: Ceará (4,1%), **Pernambuco (0,8%)** e Bahia (-0,3%). O percentual calculado para Pernambuco foi influenciado pelas atividades inerentes ao **atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,4%)**, conforme especificado na Tabela 4 – IBGE, no Anexo.

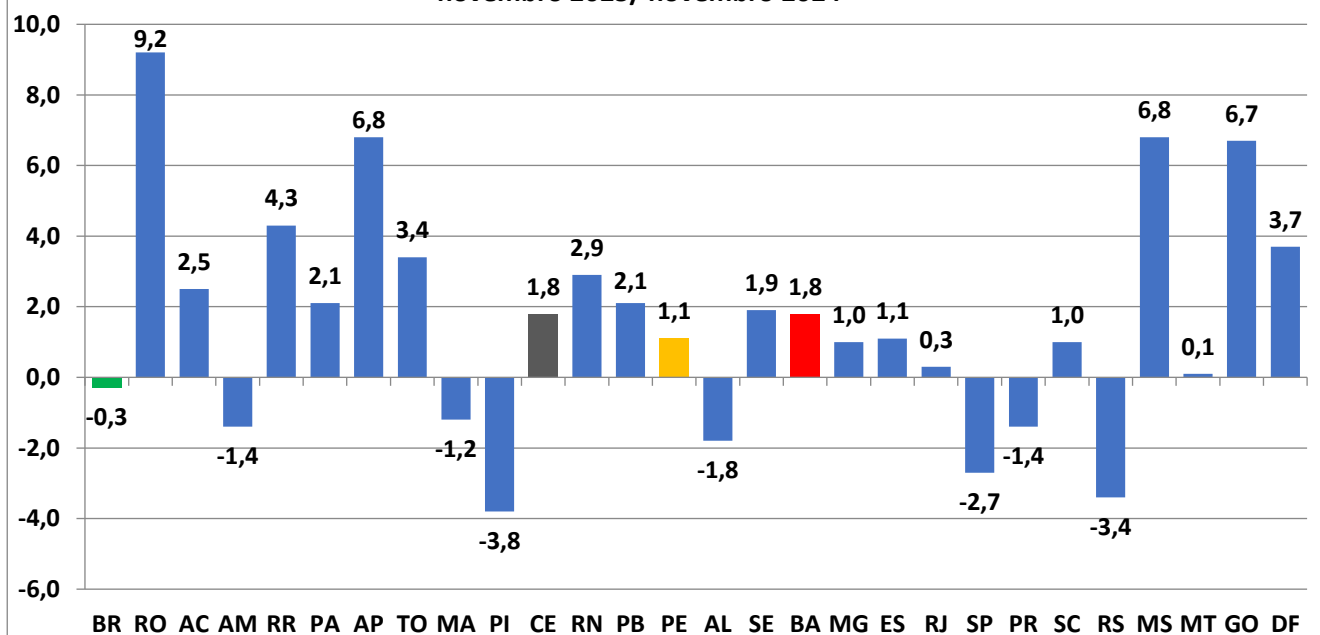
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado nacional retrocedeu apenas 0,2% neste comparativo. O resultado do indicador refletiu, em grande parte, a falta de dinamismo da atividade comercial nas principais economias do país: São Paulo (-3,0%), Rio de Janeiro (-1,0%) e Minas Gerais (0,0%). Por outro lado, 21 UFs pressionaram positivamente o referido índice, valendo destacar as maiores taxas: Amapá (6,6%), Paraíba (5,2%), Tocantins (4,6%) e Mato Grosso (4,3%). Nos centros econômicos mais importantes do Nordeste foram anotados quase os mesmos percentuais referidos acima: Ceará (4,0%), **Pernambuco (1,0%)** e Bahia (-0,2%).

Gráfico 1. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
 Brasil, Estados e Distrito Federal
 novembro/ outubro 2025



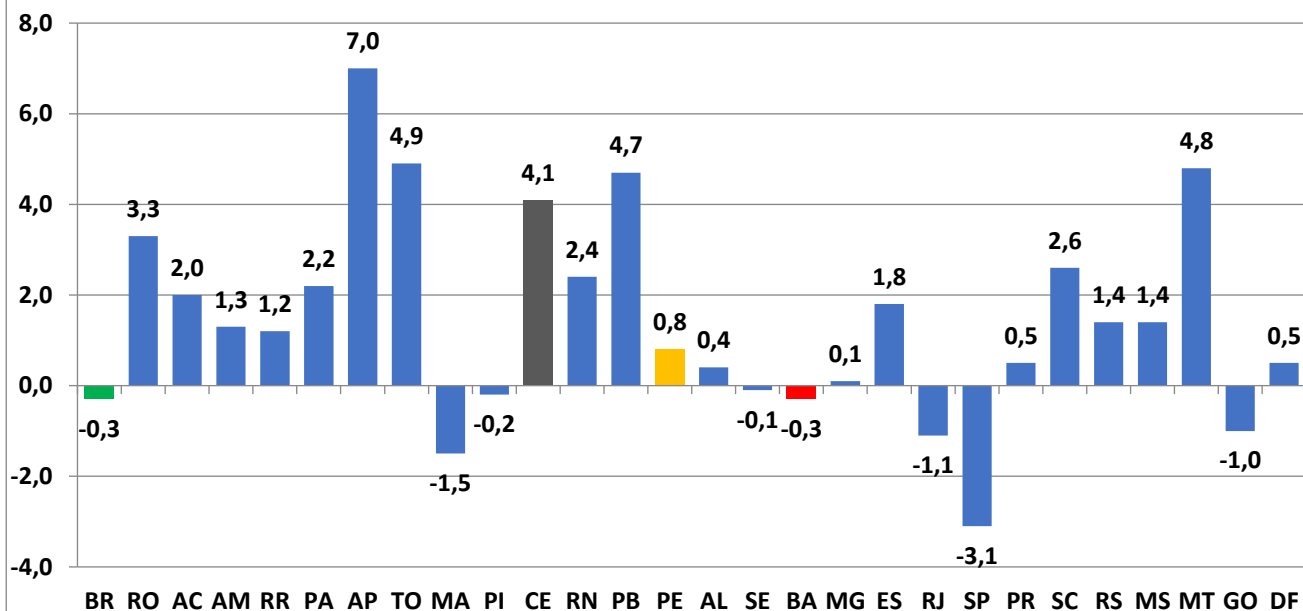
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 2. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
 Brasil, Estados e Distrito Federal
 novembro 2025/ novembro 2024



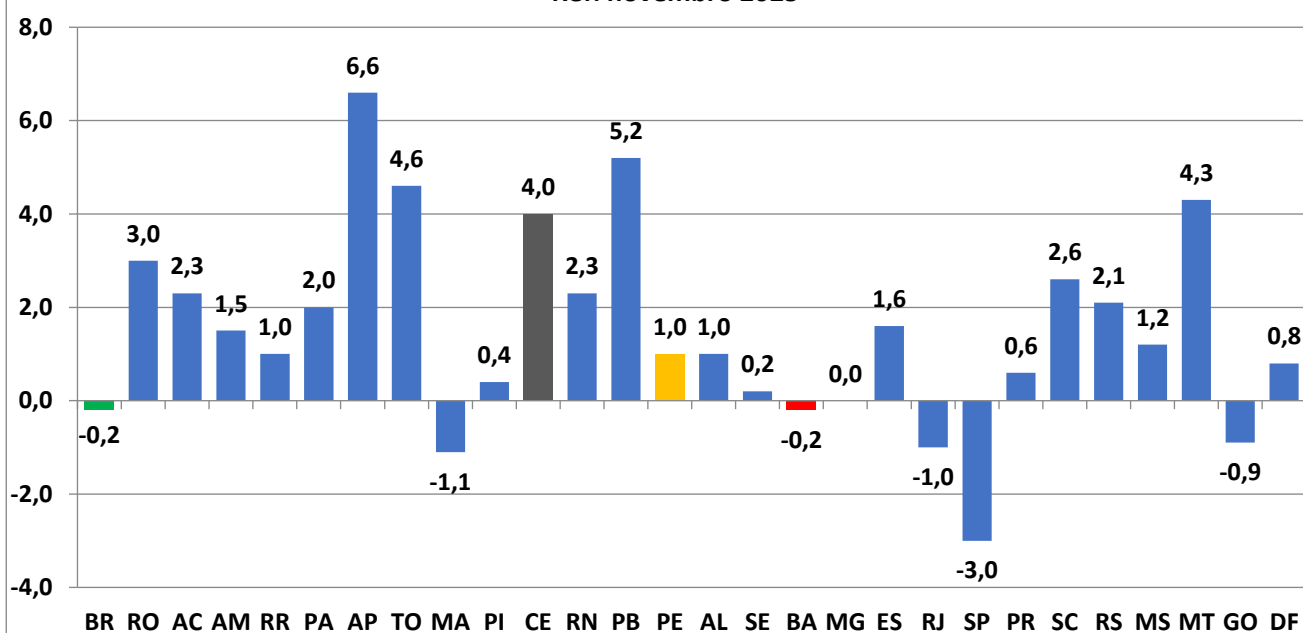
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 3. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
janeiro - novembro 2025/ janeiro - novembro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 4. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
Ref: novembro 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – NOVEMBRO 2025

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Novembro 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	Até SET	Até OUT	Até NOV
Comércio Varejista (4)	1,2	2,6	3,3	1,7	1,8	1,9	2,5	2,2	2,1
1. Combustíveis e lubrificantes	-5,8	-3,3	-4,0	-3,4	-3,4	-3,4	-2,3	-2,8	-3,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-0,2	3,3	0,8	1,7	1,8	1,7	2,7	2,4	1,7
2.1. Hipermercados e supermercados	-2,9	2,3	-0,5	0,7	0,9	0,8	2,4	1,9	1,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-0,4	0,6	-2,6	1,3	1,2	0,8	0,0	0,4	0,5
4. Móveis e eletrodomésticos	12,6	5,5	7,6	11,3	10,7	10,3	12,3	10,9	10,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,8	-1,5	3,4	-1,5	-1,5	-1,1	-0,5	-1,4	-1,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-11,6	-4,5	1,2	2,5	2,0	2,0	1,8	1,4	1,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	12,4	5,3	8,5	-9,6	-8,1	-6,6	-6,7	-6,3	-5,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,2	9,1	13,7	6,0	6,3	7,3	6,0	6,7	8,1
Comércio Varejista Ampliado (5)	-2,2	1,1	1,1	0,7	0,8	0,8	1,8	1,0	1,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-10,6	-2,9	-1,9	-4,1	-4,0	-3,8	-0,7	-3,3	-3,0
10. Material de construção	1,5	4,9	-3,7	0,4	0,9	0,4	0,4	0,8	0,5
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	0,3	-2,1	4,8	4,1	3,4	3,2	2,4	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

***Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui **veículos, motos, partes e peças**, além de **material de construção**, resultando em índices de volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para todos os estados da federação e para o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 15.01.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima
Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa